

Anexo G (lamas)

1. A exploração faz valorização agrícola de lamas?

Se sim, indique:

- Preencha o quadro **Operações de Gestão de Resíduos**

Código LER	Designação	Operação de Gestão	Origem Previsível	Resíduos Saídos da Operação (Código LER)	Destino Previsível	Capacidade nominal a instalar (ton) ou (ton/ano)	Outras Substâncias Utilizadas no Processo		Observações
							Designação	Quantidade	

Código LER — Lista LER;

Operação de Gestão — Lista com operações de Gestão;

Junte Plano de Gestão de Lamas (PGL) com os seguintes documentos:

- Identificação da infra-estrutura de origem das lamas (entidade responsável, designação, localização, endereço, código postal, tel, fax – urbana ou doméstica ou agro-pecuária ou similares), com descrição do processo de tratamento de águas residuais que deu origem às lamas;
- Caracterização das lamas a valorizar, com indicação de:
 - Quantidade a aplicar;
 - Época e periodicidade de distribuição (Calendário ou Mapa anual).
- Método de aplicação Boletim de análise microbiológica da lama e descrição do tratamento das lamas que assegura a eliminação dos microrganismos patogénicos em termos de saúde pública e de redução do poder de fermentação;
- Boletins de análise das lamas (matéria seca, matéria orgânica, pH, azoto total, azoto nítrico e amoniacal, fósforo total e metais pesados);
- Boletim de análise de compostos orgânicos e dioxinas;
- N.º de registo no parcelário agrícola (Ex. INGA - P3), com base no Sistema de Identificação Parcelar, com apresentação dos Documentos P1 da exploração e P3 das parcelas receptoras da lama, indicando:
 - Quantidades de resíduos a receber;
 - Área total de espalhamento e área de cada uma das parcelas;

- Ocupação cultural de cada uma das parcelas, referindo se qualquer das parcelas está submetida ao Modo de Produção Biológico;
 - Plano de Fertilização de cada uma das parcelas;
 - Informação sobre eventual utilização na(s) parcela(s) de lamas, nos últimos dois anos;
 - Boletim de análises dos solos, por parcela homogénea de área não superior a 5 ha.
- Descrição com suporte cartográfico, em escala apropriada, da(s) área(s) a beneficiar sob os pontos de vista;
 - Localização incluindo a distância a casas individuais, povoações, escolas e outras zonas de interesse público;
 - Orográfico, em que se assinalará as áreas com declives iguais ou superiores a 10%;
 - Hidrológico, com a localização dos cursos de água, águas subterrâneas em exploração, nível freático e zonas de captação e delimitação das respectivas áreas de protecção bem como poços e furos para rega;
 - Geográfico, com apresentação da implantação das infra-estruturas, construções, furos, poços e valas de drenagem.
 - Curriculum demonstrando formação superior e experiência técnica adequada do técnico responsável pela valorização agrícola de lamas.